



Governos Locais
pela Sustentabilidade

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

24 25

Sumário

Sobre o relatório	3
Carta das lideranças	4
Quem somos	8
Estrutura de governança	10
Associados	12
Financiamento a projetos	16
Destaques do ciclo 2024-2025	19
Estratégia	14
Soluções do ICLEI América do Sul	24
Projetos regionais	38
Sensibilização e capacitação	43
Comunicação	44
Balanço financeiro	45
Nossa equipe	46
Créditos	47

Sobre o relatório

É com entusiasmo que apresentamos este Relatório de Atividades 2024-2025, um documento que registra o início de um ciclo de implementação sem precedentes para o ICLEI América do Sul. Se o período anterior foi marcado pela retomada pós-pandemia e por um planejamento focado em expansão da nossa presença, este biênio celebra a materialização da nossa Visão Estratégica 2024-2030 nos territórios, consolidando nossa rede como um motor de transformação sustentável na região.

Nos dois últimos anos, a América do Sul reafirmou seu protagonismo no cenário climático global. Além da força mobilizadora do Congresso Mundial do ICLEI 2024, em São Paulo (SP), vivemos a relevância estratégica da COP 16 de Biodiversidade, na Colômbia, e a expectativa histórica em torno da COP 30, em Belém

(PA). Esses marcos não foram apenas eventos, mas verdadeiras oportunidades para fazer ecoar a voz dos governos locais e regionais, exigindo uma governança multinível que reconheça as cidades como as verdadeiras executoras das metas climáticas e de biodiversidade.

Para além dos eventos, o ICLEI América do Sul expandiu o número de associados e de projetos executados nos territórios, investindo na capacitação técnica e gestão do conhecimento junto aos governos locais e regionais.

Este relatório é um convite para conhecer como a cooperação técnica, a inovação e a diplomacia subnacional estão pavimentando o caminho para uma América do Sul mais resiliente, equitativa e biodiversa.

Boa leitura!

Carta das lideranças

O futuro das cidades se escreve agora

Este Relatório de Atividades 2024-2025 celebra a conclusão de um ciclo virtuoso para o ICLEI América do Sul. Ao olharmos para os últimos dois anos, testemunhamos a consolidação de marcos que elevaram o papel dos governos locais e regionais na agenda climática global. Do impacto mobilizador do Congresso Mundial do ICLEI em 2024, em São Paulo (SP), à liderança estratégica na Conferência da Biodiversidade da ONU, em Cali (Colômbia) e na Conferência do Clima da ONU, a COP 30, em Belém (PA), nossa rede demonstrou que a transformação sustentável não é apenas uma aspiração, mas uma realidade que se materializa nos territórios.

Avançamos significativamente em nossa frente de com a institucionalização do capítulo nacional do LGMA (*Local Governments and Municipal Authorities*) no Brasil. Foi um passo fundamental para assegurar que a voz das cidades e regiões sul-americanas ecoe com força nas negociações climáticas internacionais, garantindo uma governança em que o nível subnacional é reconhecido como o executor direto das metas de resiliência e baixo carbono. Essa maturidade política é acompanhada pela evolução do nosso modelo de portfólio, que hoje oferece soluções customizadas e de alta precisão técnica, permitindo que cada associado encontre o caminho ideal para converter diagnósticos em intervenções práticas e mensuráveis.

A oportunidade única de ter o Brasil na Presidência da COP confere à nossa região um espaço de influência sem precedentes que o ICLEI soube ocupar, conectando a biodiversidade e o clima sob a ótica da justiça social e da equidade. Agora, nosso olhar se volta para o futuro com um objetivo claro: aprofundar ainda mais a integração entre nossos escritórios na Argentina, Colômbia e Brasil. Acreditamos que uma América do Sul conectada e sinérgica é capaz de acelerar a escalabilidade de Soluções baseadas na Natureza e de modelos de economia circular que servem de exemplo para o mundo.

A execução da nossa Visão 2024-2030 exige um compromisso imediato e colaborativo. O horizonte que nos separa de 2030 nos convoca a uma mobilização conjunta e integrada para converter metas em resultados tangíveis. Agradecemos aos nossos associados, parceiros e à nossa equipe técnica pelo empenho inabalável. Juntos, estamos construindo um legado de resiliência territorial, provando que o futuro das cidades se escreve agora, com coragem política e excelência técnica.



**Marjorie
Kauffmann,**

presidente do Comitê Executivo Regional do ICLEI América do Sul e secretária de estado do Meio Ambiente e Infraestrutura do Rio Grande do Sul (Brasil)



**Pedro
Jacobi,**

presidente do Conselho Diretor ICLEI América do Sul



**Rodrigo
Perpétuo,**

secretário-executivo ICLEI América do Sul



Carta das lideranças

Atuação unificada pela liderança do Sul Global

A atuação do ICLEI na América do Sul atingiu um novo patamar de maturidade e impacto estratégico no biênio 24/25. Nossa região, marcada por uma biodiversidade única e desafios climáticos complexos, consolidou-se como um laboratório vivo de soluções sustentáveis. Essa força emana da nossa capacidade de atuar em sinergia: por meio de nossos escritórios na Argentina, Brasil e Colômbia, unificamos vozes e esforços, transformando a diversidade de nossos territórios em uma plataforma de liderança para o Sul Global.

Neste período, celebramos uma expansão qualificada da nossa rede. Concluímos 2025 com 159 associados de oito países, um aumento de 20% em relação a 2023. O ICLEI hoje acolhe um espectro diverso de governos, que vai de pequenos municípios a grandes estados e províncias. Nosso compromisso tem sido o de criar valor real para cada um desses entes, dentro de uma rede global. Para o pequeno município, oferecemos o acesso a ferramentas e mecanismos de financiamento antes distantes; para os estados, proporcionamos o apoio técnico para que exerçam a liderança em políticas de larga escala. Garantimos que, independentemente do porte, cada governo local encontre no ICLEI a ponte necessária para conectar seus desafios territoriais aos marcos globais de sustentabilidade.

Esse crescimento, contudo, não se deu apenas em números, mas em profundidade técnica. Por meio da implementação de Soluções baseadas na Natureza (SbN) e de estratégias de Adaptação baseada em Ecossistemas (AbE), estamos provando que a proteção dos nossos ativos naturais é o caminho mais eficiente para a resiliência urbana. Ao integrarmos esses conceitos ao planejamento territorial, ajudamos nossos associados a construir cidades que não apenas mitigam emissões, mas que regeneram seus ecossistemas e protegem suas populações de forma equitativa.

Olhamos para o futuro com a convicção de que a consolidação regional é o alicerce para os próximos ciclos. A integração cada vez mais estreita entre nossas frentes de atuação na Argentina, Brasil e Colômbia nos permite escalar soluções e compartilhar, com agilidade, as lições aprendidas. Juntos, continuaremos a transformar a expertise técnica em impacto tangível, assegurando que a América do Sul permaneça na vanguarda da implementação climática e da governança ambiental urbana.



Alejandro González,
diretor-executivo
ICLEI Colômbia



María Julia Reyna,
diretora-executiva
ICLEI Argentina



Rodrigo Corradi,
diretor-executivo
ICLEI Brasil

Quem somos

Fundado em 1990, o ICLEI – Governos Locais pela Sustentabilidade é uma rede global de governos locais e regionais dedicada ao desenvolvimento urbano sustentável. Com atuação em 130 países, conectamos mais de 2.500 administrações públicas, fornecendo suporte técnico e político para a implementação de agendas voltadas à resiliência, à neutralidade de emissões e ao desenvolvimento baseado na natureza.

Na América do Sul, que desempenha um papel estratégico como provedora de soluções no contexto da crise climática global, estamos atuantes desde 1994 e articulamos uma rede composta por 159 governos membros. Nossa estrutura regional é coordenada por três escritórios — localizados no Brasil, na Colômbia e na Argentina — que atendem a oito países da região. Trabalhamos na territorialização de marcos globais, oferecendo ferramentas e capacitação para que os governos locais possam executar suas metas climáticas e de sustentabilidade de forma integrada e para impulsionar o potencial de contribuições sul-americanas aos debates e compromissos internacionais.

Missão

Construir e servir ao movimento mundial de governos locais para atingir melhoras tangíveis na sustentabilidade global por meio de ações locais cumulativas.

Valores

- Todos por todos
- Inovação pela sustentabilidade
- Compromisso com a excelência
- Ética, respeito e transparência
- Associados engajados e ouvidos globalmente
- Prosperidade

Visão

Ser reconhecida como a rede de governos locais mais influente da América do Sul focada em resultados impactantes, por meio da territorialização dos marcos globais de sustentabilidade e da internacionalização de seus associados.

Estrutura de governança

O ICLEI possui uma estrutura de governança que assegura sua atuação de acordo com as diretrizes e compromissos dos governos locais e regionais que integram a rede globalmente. A Governança é composta pelo Comitê Executivo Global e o Comitê Executivo Regional para mandatos trienais.

A governança do ICLEI é formada por três principais instâncias:

Comitê Executivo Global: GEXCOM

Representa o ICLEI globalmente junto às instituições internacionais e é responsável pelas decisões estratégicas relacionadas à operação e expansão. Conheça os integrantes em:

<https://iclei.org/our-leadership/>

GexCom 2024-2027



AMÉRICA DO SUL
Marjorie Kauffmann
Secretária Estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura, estado do Rio Grande do Sul, Brasil.



PORTFÓLIO DE APOIO À AÇÃO CLIMÁTICA
Axel Grael
Assessor Estratégico de Sustentabilidade e Clima, cidade de Niterói, Brasil

Comitê Executivo Regional para América do Sul: RexCom

Representa os membros do ICLEI global na América do Sul e é responsável pela aprovação de novas iniciativas e programas na região.

RexCom 2024-2027



PRESIDENTE
Marjorie Kauffmann
Secretária Estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura, estado do Rio Grande do Sul, Brasil.



MEMBROS
Rodrigo Neves
(a partir de 14 de abril de 2025)
Prefeito da cidade de Niterói, Brasil.



German Vladimir Chong Rios
Prefeito do município provincial de Maynas, Peru.



Pablo Javkin
Prefeito do município de Rosário, Argentina.



Cristian Eduardo Zamora Matute
Prefeito, governo autônomo e descentralizado do Cantão de Cuenca, Equador.

ICLEI América do Sul e Brasil



CONSELHO DIRETOR
PRESIDENTE
Pedro Roberto Jacobi



CONSELHO FISCAL
Carlos Eduardo



VICE-PRESIDENTE E DIRETOR JURÍDICO
Alexandre Oheb Sion



Filipe Benato Jerônimo



DIRETOR ADMINISTRATIVO
Gino Van Begin



DIRETOR FINANCEIRO
Roberto Emilio Patriarca



DIRETORA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E GOVERNANÇA
Ana Patricia Kranz

CONSELHO CONSULTIVO

Em processo de recomposição. Sua nova composição observará as categorias previstas, contemplando conselheiros honorários (incluindo ex-Presidentes do RexCom), parceiros institucionais, representantes do Fórum de Juventudes, do Fórum Científico e colaboradores da instituição, com representação dos escritórios nacionais.

Associados

Nossa rede na América do Sul alcançou, em 2025, 159 governos associados, um aumento de 20% em relação a 2023.

ICLEI Colômbia

DIREÇÃO EXECUTIVA		CONSELHO ADMINISTRATIVO	
	DIRETOR EXECUTIVO E REPRESENTANTE LEGAL Alejandro González Valencia		TITULARES Rodrigo de Oliveira Perpetuo
			SUPLENTE Rodrigo Corradi
			
	SUPLENTE DO REPRESENTANTE LEGAL Carlos Alberto González Pérez		
			FISCALIZAÇÃO FISCAL Nancy Liliana Agudelo Pulgarín

ICLEI Argentina

	PRESIDENTE Raul Ignacio Angel Goñi		
	SECRETÁRIA Marina Albanese		MEMBRO TITULAR Viviana Beatriz Foresi
	TESOUREIRO María Belen Juez		MEMBRO SUPLENTE Yamile Barbara



Faça parte da nossa rede!

Entre em contato!
membros-sams@iclei.org

O valor da rede:

por que ser um associado

O ICLEI oferece a seus associados um modelo de cooperação permanente que vai além da execução de projetos técnicos isolados. Atuamos como uma plataforma de apoio contínuo para governos locais e regionais, facilitando a aplicação de agendas globais nos territórios e o fortalecimento da representatividade política em fóruns internacionais. Essa estrutura garante o acesso a benefícios coletivos desenhados para conferir perenidade às ações de sustentabilidade urbana.



1. Acompanhamento contínuo



159
governos
associados

Oferecemos suporte institucional para que os governos associados integrem os debates climáticos globais de forma qualificada. O ICLEI atua como ponto focal do grupo de Governos Locais e Autoridades Municipais (LGMA), que é o canal oficial de representação das cidades e estados perante a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC).

Nossa atuação inclui a curadoria de agendas em eventos como as Conferências do Clima e as da Biodiversidade (COPs), a Semana do Clima de Nova York e o Fórum Urbano Mundial. O objetivo é assegurar que a participação internacional resulte em conexões estratégicas e planos de ação aplicáveis localmente. Ainda, monitoramos e comunicamos oportunidades em editais, fontes de financiamento e parcerias com organismos multilaterais, além de subsidiar a participação em eventos nacionais e missões internacionais.



2. Fortalecimento técnico para a captação de recursos

Trabalhamos para fortalecer o conhecimento das equipes técnicas municipais e estaduais, garantindo maior autonomia na gestão da pauta climática local. Por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), oferecemos formações em inventários de emissões de gases de efeito estufa (GEE), análise de riscos e planos de ação.

De forma complementar, iniciativas como a Academia GCoM — voltada aos signatários do Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e a Energia — promovem o nivelamento técnico para o cumprimento de metas internacionais. Também oferecemos treinamentos para que os governos possam estruturar seus projetos de forma a atrair investimentos e financiamentos externos.

3. Intercâmbios e internacionalização de iniciativas

Promovemos o intercâmbio de soluções entre diferentes contextos, permitindo que experiências locais ganhem visibilidade internacional. Facilitamos missões técnicas, como a realizada em 2025 à Coreia do Sul, que permitiu a representantes de Córdoba província de Córdoba, Argentina), Renca (região metropolitana de Santiago, Chile), Quito (Pichincha, Equador), Bogotá (distrito capital, Colômbia) e Barcarena (PA) o contato com exemplos de políticas de neutralidade de carbono e cidades inteligentes em Seul e Pohang.

A rede também possibilita a inserção global de municípios de diversos portes, como a participação de Belo Jardim (PE) em debates sobre resiliência e redução de riscos em Macau e na China. Ainda, a plataforma TAP Brasil (Transformative Actions Program) oferece visibilidade e assistência técnica para elevar a maturidade de projetos locais, aproximando-os de potenciais parceiros e financiadores.

Financiamento a projetos: viabilizando a ação climática

No biênio 2024-2025, a atuação do ICLEI América do Sul se consolidou como uma ponte estratégica entre a necessidade de recursos dos governos locais e a oferta de capitais de instituições financeiras. Atuamos em todo o ciclo de viabilização de projetos, desde o diagnóstico de necessidades nos territórios até a conexão direta com mecanismos de financiamento nacionais e internacionais.



+ de 100
mecanismos
financeiros foram
mapeados

1. Mapeamento e diagnóstico de oportunidades

Identificamos projetos em diferentes níveis de maturidade para construir um pipeline regional de investimentos em clima e biodiversidade. Em 2024, mapeamos mais de 100 mecanismos financeiros disponíveis para a região. Por meio de parcerias

estruturantes, como a estabelecida com o CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina e Caribe), identificamos governos com elevado potencial de investimento, com foco especial na região amazônica.

2. Fortalecimento técnico para a captação de recursos

Um dos principais eixos de atuação é o apoio aos governos na tradução de suas necessidades para a linguagem técnica exigida pelos financiadores. Oferecemos formação instrumental para que as equipes municipais e estaduais desenvolvam capacidades de longo prazo na estruturação de projetos.

Esse apoio inclui a assistência na elaboração de documentos complexos, como a carta-consulta — um documento fundamental que apresenta a proposta do projeto ao governo federal brasileiro para avaliação de viabilidade e obtenção da garantia da União em operações de crédito externo. Exemplos recentes dessa colaboração incluem o suporte técnico aos governos estaduais do Amapá e Maranhão, além do município de Palmas (TO).



3. Articulação e facilitação com o setor financeiro

O ICLEI atua como mediador para reduzir a assimetria de informação entre as cidades que buscam recursos e os bancos que buscam projetos de qualidade. Firmamos Memorandos de Entendimento com instituições como a Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE), o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), o Banco do Nordeste (BNB) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para facilitar o acesso de muni-

cípios a linhas de crédito verde.

Nas Conferências do Clima e da Biodiversidade, organizamos sessões de debate com bancos multilaterais, como a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), o Banco Europeu de Investimento (BEI) e o Fundo Estratégico para o Desenvolvimento da Bacia do Prata (Fonplata), permitindo que os governos locais apresentassem suas iniciativas diretamente a gestores de fundos globais.

4. Destaque: plataforma TAP Brasil (Transformative Actions Program)

O TAP é a principal ferramenta global do ICLEI para conferir visibilidade a projetos locais e elevar sua maturidade técnica. A plataforma funciona como um filtro de qualidade: os projetos inscritos recebem uma assistência técnica inicial (em formato de *feedback* e orientações de estruturação) para que se tornem mais robustos antes de serem apresentados a investidores. Aqueles que atingem altos critérios de excelência recebem o Selo TAP, um aval que certifica a viabilidade do projeto perante o mercado.

Em 2025, o lançamento da plataforma TAP Brasil permitiu customizar essa ferramenta para o contexto brasileiro, aproximando os projetos de financiadores nacionais e locais, como o BNDES e o Banco do Nordeste. Registramos a inscrição de mais de 20 projetos na plataforma, sendo 10 deles da região amazônica. Atualmente, os demais países da América Sul utilizam a plataforma global do TAP, mas o sucesso do modelo brasileiro pavimentou o caminho para a futura criação de versões nacionais específicas para outros países da região, conforme a maturidade dos mercados locais.



5. Mecanismos inovadores e resiliência urbana

Introduzimos soluções financeiras disruptivas para aumentar a resiliência das cidades diante de eventos climáticos extremos:

Seguros paramétricos

Em colaboração com o KfW (Banco de Desenvolvimento da Alemanha), o ICLEI implementa o projeto Urban Infrastructure Insurance Facility (UIIF). Diferente dos seguros tradicionais, o modelo paramétrico libera recursos de forma imediata quando um gatilho climático pré-definido (como o índice de chuva ou nível de inundação) é atingido, sem a necessidade de perícias demoradas. Na primeira fase, o UIIF reuniu dez cidades em países da América Latina e Caribe – incluindo Buenos Aires, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre e Recife – para desenvolver análises de riscos climáticos e soluções de seguros paramétricos voltadas à proteção de infraestruturas urbanas críticas e populações vulneráveis.

Blended finance (financiamento misto)

Estimulamos a composição de projetos que combinam diferentes fontes de recursos (públicos, privados e filantrópicos) para reduzir o risco do investimento. O ICLEI integra o conselho consultivo do FINACLIMA SP, um mecanismo de financiamento pioneiro do município de São Paulo, desenhado para atrair capital privado para projetos de adaptação e mitigação climática na cidade.

Mercado de carbono

Preparamos governos locais para a geração de receitas por meio de projetos de conservação e restauração. O foco está no fortalecimento de competências técnicas para que os territórios possam acessar mercados de crédito de carbono de forma segura e transparente a partir de 2030.

Destques do ciclo 2024-2025

A atuação do ICLEI está fundamentada em sua natureza como rede global, conectando mais de 2.500 governos locais e regionais em 130 países. Essa estrutura permite que cidades e estados superem o isolamento político, promovendo um intercâmbio em que as experiências bem-sucedidas nos territórios possam servir de exemplo a outros locais, gerando boas práticas em escala global, ao mesmo tempo em que soluções internacionais são adaptadas para suprir lacunas técnicas locais. Por meio de seus escritórios regionais e nacionais, a organização facilita o fluxo de conhecimentos, tecnologias e recursos necessários para a implementação das metas de sustentabilidade de cada município, região e país.

No biênio 2024-2025, essa coordenação transnacional atingiu a maturidade ao interligar três momentos fundamentais realizados na América do Sul: o Encontro Mundial do ICLEI (em São Paulo, 2024), a Conferência da Biodiversidade – COP 16 (em Cali, Colômbia, 2024) e Conferência do Clima – COP 30 (em Belém, 2025).



Congresso mundial do ICLEI 2024

Visão estratégica aplicada ao território

Realizado entre os dias 17 e 21 de junho de 2024, na cidade de São Paulo (SP), o Congresso Mundial do ICLEI consolidou-se como um marco para a governança local e ações globais. O evento reuniu mais de 1.500 participantes de 96 países, incluindo cerca de 100 prefeitos, governadores e representantes de governos locais e regionais, que participaram de mais de 50 sessões técnicas e políticas conduzidas por 181 palestrantes.

Lançamento da Visão Estratégica 2024-2030

O Congresso foi o palco do lançamento oficial da Visão Estratégica 2024-2030, documento que orienta a rede global na implementação de metas de sustentabilidade nos territórios. A estratégia baseia-se em cinco caminhos de desenvolvimento interconectados (saiba mais sobre eles na página 30).

Estratégia da Juventude e governança intergeracional

Uma das principais iniciativas apresentadas foi a Estratégia da Juventude, desenhada para mobilizar jovens lideranças e assegurar que elas sejam ouvidas formalmente nos diálogos sobre sustentabilidade urbana. O lançamento foi marcado pela leitura de um manifesto durante a cerimônia de abertura do Congresso, reforçando o compromisso da rede com a colaboração intergeracional na gestão pública.

Fortalecimento institucional e diálogo político no Brasil

A realização do Congresso elevou o patamar de interlocução do ICLEI no Brasil, posicionando a organização como parceira central de ministérios e governos subnacionais. O evento permitiu que a pauta de governos locais fosse reconhecida como eixo estratégico das políticas públicas de sustentabilidade no país, fortalecendo a senioridade institucional da rede junto a líderes políticos e tomadores de decisão de alto nível.

Integração da rede global

O encontro promoveu o intercâmbio técnico direto entre colaboradores de 27 escritórios regionais, representando 43 nacionalidades. A reunião presencial das equipes globais, que atuam majoritariamente de forma remota, fortaleceu a coesão interna e a coordenação operacional da organização em escala internacional.

Convenção sobre diversidade biológica – COP 16 - 2024

Biodiversidade no foco dos governos subnacionais



Realizada em Cali, na Colômbia, entre 21 de outubro e 1º de novembro de 2024, a COP 16 foi uma oportunidade para promover avanços na integração dos governos locais à agenda global de conservação da biodiversidade. O ICLEI atuou como coorganizador da 8ª Cúpula de Governos Subnacionais e Cidades, evento paralelo oficial que reuniu 1.200 delegados de 81 países e mais de 245 líderes locais, entre prefeitos e governadores. O encontro foi caracterizado pela maior participação de representantes subnacionais registrada em conferências deste gênero, consolidando a articulação política da rede na América do Sul.

Parceiros da 8ª Cúpula de Governos Subnacionais e Cidades



Espaço formal e incidência política

Disponibilizamos a prefeitos e gestores o único espaço formal dedicado a governos subnacionais dentro da Zona Azul — a área de negociações oficiais da conferência. Essa estrutura foi fundamental para facilitar o diálogo direto entre as lideranças locais e os negociadores nacionais, assegurando que as demandas territoriais influenciassem as decisões multilaterais sobre o uso e a proteção da biodiversidade.

Pioneirismo em planejamento local: o LBSAP de Bucaramanga

Durante a conferência, apresentamos o primeiro Plano de Ação Local em Biodiversidade (LBSAP) da Colômbia, desenvolvido para a cidade de Bucaramanga (departamento de Santander) e sua área metropolitana. Esse plano destaca-se por ser o primeiro exercício de planejamento local integralmente alinhado ao novo Marco Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal (de 2022), servindo como modelo técnico para outras cidades da região andina.

Metodologia de conformidade em biodiversidade

A COP 16 também foi o momento de consolidar a metodologia de conformidade em biodiversidade. O processo estabelece requisitos técnicos para que governos locais façam a gestão responsável de seus ativos naturais. A metodologia inclui:

- Aplicação do Índice de Cingapura (indicador de biodiversidade urbana);
- Mapeamento de serviços ecossistêmicos;
- Elaboração de planos de ação com metas mensuráveis e monitoráveis.

Fortalecimento regional do escritório Colômbia

A realização da COP 16 em Cali fortaleceu o papel do escritório estratégico do ICLEI na Colômbia como uma unidade de referência técnica e política para a região andina, capaz de contribuir para o avanço das metas de sustentabilidade nos países vizinhos.



Conferência do clima – COP 30 – 2025

ICLEI na mediação de parcerias inéditas

A Conferência do Clima em Belém, no Brasil, que aconteceu entre 10 e 21 de novembro de 2025, reafirmou a posição da região amazônica como o centro das decisões climáticas globais. A atuação da rede, que participou e/ou liderou cerca de 150 sessões e acompanhou +100 delegados, focou em dar protagonismo aos governos subnacionais da América do Sul e às suas boas práticas para explorar troca de experiências com um público internacional diverso e qualificado.

Hub de cidades e regiões: o centro da diplomacia subnacional

Sob liderança do Ministério das Cidades do Brasil, e em parceria com o ONU-Habitat, o ICLEI coordenou o Cities & Regions Hub, dentro da Zona Azul da COP 30. Esse Hub foi central para a articulação multinível. Mais do que um espaço de exposição, ele contribuiu para conectar as metas dos governos locais aos processos formais de negociação da ONU e assegurar que a perspectiva territorial fosse integrada às decisões globais.

O Cities & Regions Hub só foi possível graças à articulação do Ministério das Cidades do Brasil e da generosidade de demais parceiros estratégicos, sendo a Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (ABRAINC) sua principal parceira estratégica.



Consolidação e capilaridade no bioma amazônico

O ICLEI atingiu a marca histórica de associar todas as capitais da Amazônia brasileira à sua rede. Esse resultado é o desdobramento de um esforço iniciado em 2019 para garantir que os centros urbanos amazônicos tivessem representação direta nas agendas globais, reconhecendo o papel dessas cidades na conservação do bioma. Agora, o ICLEI pretende replicar o modelo bem-sucedido de trabalho regional aos municípios argentinos e chilenos da Patagônia.

Expansão de parcerias e instrumentos financeiros

Durante a COP 30, o ICLEI formalizou parcerias de escala inédita para a região:

- **Banco de Desenvolvimento da América Latina e do Caribe - CAF:** consolidada parceria estratégica para ampliar a implementação de Soluções Baseadas na Natureza e projetos de infraestrutura verde na América do Sul. Como resultado da cooperação técnica, foram estruturadas cartas-consulta para Amapá, Maranhão e cidade de Palmas, com potencial de mobilizar até US\$ 165 milhões em investimentos para adaptação climática, conservação da biodiversidade e desenvolvimento sustentável.
- **Fonplata:** assinatura de Memorando de Entendimentos para aprofundar relacionamento entre ICLEI e Fonplata e identificar possibilidades de parcerias para acelerar o financiamento climático na América do Sul.
- **Banco do Nordeste:** assinatura de Memorando de Entendimentos para abrir diálogo visando fortalecer o financiamento climático para governos subnacionais do Nordeste.

Conformidade Climática para Belém

O ICLEI entregou o pacote completo de conformidade climática para Belém. O projeto foi pensado para orientar um planejamento municipal e ações locais para mitigação da emissão de gases de efeito estufa, adaptação à mudança do clima e aumento da biodiversidade local. O trabalho técnico incluiu:

- Inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (financiado pelo GCoM);
- Diagnóstico de serviços ecossistêmicos (financiado pelo EbA Fund);
- Análise de riscos e vulnerabilidades climáticas (financiamento EbA Fund);
- Plano Local de Ação Climática (PLA-C-Belém) (financiado pelo BID).

Representação global da LGMA

A representação oficial da Constituency de Governos Locais e Autoridades Municipais na plenária de abertura da COP 30 foi realizada por Rafael Fonteles, governador do Piauí e presidente do Consórcio Nordeste. O ICLEI é o ponto focal da LGMA perante a ONU. A indicação de uma liderança regional brasileira em nome dos governos locais do mundo reforçou o protagonismo da governança multinível do país.

Políticas públicas nacionais

Em parceria com o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), foi lançado o Plano Nacional de Arborização Urbana (PlaNAU). Esse é o primeiro instrumento federal brasileiro dedicado exclusivamente a orientar a expansão e qualificação da arborização nas cidades, estabelecendo como meta a implantação de 360 mil hectares de arborização urbana até 2045.

Destques por país

Argentina

- O ICLEI Argentina trabalhou junto ao Consejo Federal de Inversiones e outros parceiros para fortalecer uma **estratégia de federalismo climático**, impulsionando o papel das províncias, definindo um *roadmap* para a COP 30. Ainda com esse objetivo, o escritório argentino organizou, com o Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia (GCoM) e a província de Córdoba, a Conferência Climática Internacional (CCI25), em que foi assinado um compromisso regional até a COP 30.
- O escritório argentino do ICLEI elaborou o **Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa** de Jujuy e Santa Fe, desenvolvendo ferramentas próprias para o cálculo alinhadas aos padrões internacionais e adequadas às necessidades territoriais. Além disso, promoveu a capacitação de 123 funcionários públicos, entre técnicos e tomadores de decisão dos gabinetes de mudança climática para uso das ferramentas e para que eles possam entender melhor o processo e as informações coletadas no inventário. O objetivo é que esses técnicos estejam aptos e com as informações necessárias para desenvolver ações de mitigação e adaptação direcionadas às necessidades do território.
- Com financiamento da União Europeia, o ICLEI Argentina começou a implementar, em 2024, o projeto **AcBio – Ação pela Biodiversidade**, com o objetivo de fortalecer as capacidades das organizações da sociedade civil e dos governos subnacionais para a proteção de florestas e zonas úmidas na província de Terra do Fogo, Antártida e Ilhas do Atlântico Sul. Um componente-chave do projeto é a valorização das Contribuições da Natureza para as Pessoas nos três departamentos da Isla Grande e em suas principais cidades: Río Grande, Tolhuin e Ushuaia, todas membros do ICLEI.
- Por meio do projeto **Urban Infrastructure Insurance Facility (UIIF)**, foi codesenvolvida a solução de seguro paramétrico para riscos climáticos em Buenos Aires, em parceria com o banco alemão KfW. (Saiba mais na página 41).

○ **AcBio fortalece organizações da sociedade civil e governos subnacionais** para formular e executar ações para proteger florestas e zonas úmidas.



Brasil

- **Plano Nacional de Arborização Urbana (PlaNAU)**, primeiro instrumento federal voltado à arborização das cidades brasileiras foi elaborado pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima tendo o ICLEI como um dos parceiros. Seu lançamento se deu por meio da portaria GM/MMA no 1.639 de 12 de março de 2026. (Saiba mais na página 23)
- **Consolidação da vinculação com governos estaduais, permitindo a atuação em recortes regionais, sub-regionais e metropolitanos.** No ciclo 2024 e 2025, entregamos a conformidade climática do estado do Piauí, realizamos a execução da conformidade climática do Rio Grande do Sul – que orienta a reconstrução adaptada e a resiliência climática do estado após as enchentes de 2024, com base em governança multinível e ciência aplicada para enfrentar os impactos de eventos extremos –, e assinamos, o contrato mais amplo da história da organização com ONU Habitat, contemplando a formulação de Planos Locais de Ação Climática (PLACs) para 34 municípios do estado do Rio de Janeiro.
- **Fortalecimento do modelo estratégico de governança inter-federativa**, expandindo a capilaridade da rede ao envolver um arranjo regional de 17 municípios do Vale do Itajaí (SC). Teve início, ainda em 2025, o Diagnóstico Regional de Serviços Ecosistêmicos para o Médio Vale do Itajaí, que integra 14 cidades, com o objetivo de mapear ativos naturais para o planejamento territorial.
- **Inventário de Emissões de GEE do Ceará**, elaborado com apoio técnico do ICLEI, consolidou uma base metodológica para quantificar e analisar as emissões do estado entre 2018 e 2023, utilizando o Protocolo Global para Inventários de Emissões de Gases de Efeito Estufa na Escala da Comunidade (GPC) e incorporando dados do Sistema de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa (SEEG) para o setor de Agricultura, Floresta e Outros Usos da Terra (AFOLU). O trabalho estruturou informações sobre os principais setores emissores, permitindo identificar fontes prioritárias e subsidiar a formulação de políticas públicas, definição de metas e monitoramento de resultados.
- **A Conformidade Climática completa de Belém (PA)**, composta pelo Inventário de Emissões de GEE, a Análise de Riscos e Vulnerabilidades Climáticas (ARVC), Diagnóstico de Serviços Ecosistêmicos e o Plano Local de Ação Climática (PLAC-Belém), foi concluída e entregue. O projeto viabilizou um arranjo de financiamento coletivo inédito entre o Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia (GCoM), o governo alemão (via Global EbA Fund, fundo gerido pela IUCN) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).
- **Contagem (MG) e o estado do Piauí** concluíram sua **Conformidade Climática completa**, incluindo o **Plano de Ação Climática (PLAC)**, Inventário de Emissões de GEE, Análise de Risco e Vulnerabilidade e Normativa Climática baseadas em evidências científicas. Contagem também materializou soluções práticas de infraestrutura verde por meio do projeto **INTERACT-BIO**, implementando jardins de chuva para a gestão de águas pluviais e prevenção de alagamentos.

O Brasil **consolidou sua vinculação junto a governos estaduais**, permitindo atuação em recortes regionais, sub-regionais e metropolitanos.

- **Encontros estratégicos** promovidos pelo ICLEI para a preparação dos territórios, com foco nas regiões Norte e Nordeste, para as agendas globais em 2024: 3º Encontro ICLEI Brasil Amazônia (Boa Vista, RO), sobre educação para a sustentabilidade; o 3º Encontro Nacional ICLEI Brasil (Belém, PA), que serviu como prévia técnica para a COP 30; e o 3º Encontro Regional ICLEI Nordeste (Teresina, PI), que debateu instrumentos de financiamento para biodiversidade e metas climáticas.
- Além disso, em 2025 o ICLEI Brasil promoveu **uma série de seis Encontros, sendo quatro regionais e dois estaduais**. Cinco deles, realizados no primeiro semestre e no início do segundo, tiveram como temática central a preparação para COP 30 e atuaram na regionalização das oficinas do AdaptaCidades e do PlaNAU. Foram eles: O 2º Encontro Sudeste (Campinas, SP); 4º Encontro Nordeste (Teresina, PI); 1º Encontro Centro-Oeste (Campo Grande, MS); 4º Encontro Amazônia (Macapá, AP); 1º Encontro Pernambucano (Brejo da Madre de Deus, PE). No final do ano foi realizado o 3º Encontro Mineiro, em paralelo ao Encontro Nacional do AdaptaCidades e com a temática do financiamento subnacional para clima e desenvolvimento sustentável (Belo Horizonte, MG).

Colômbia

- O escritório colombiano realizou o **II Encontro Regional Andino**, em Cali (2025), que reuniu 30 governos associados da Colômbia, Equador, Peru, Bolívia, Brasil, Argentina e Uruguai. O evento mobilizou cerca de mil participantes e 50 painelistas e foi o maior encontro da rede na América do Sul após o Congresso Mundial de São Paulo.
- Por meio do programa **TUMI (E-Bus Mission)**, em Manizales (Caldas), o ICLEI forneceu assistência técnica para a transição energética da frota pública, estruturando a proposta de uma rota piloto de ônibus elétricos e um modelo de negócios para a eletromobilidade local. (Saiba mais sobre o projeto na página 41)
- O ICLEI promoveu o fortalecimento de **alianças estratégicas com a academia e o setor privado** para ampliar o impacto das políticas de sustentabilidade. A Universidad Pontificia Bolivariana (UPB), por exemplo, é a implementadora do Projeto SERES – Sustentabilidade e Ecologia para a Restauração de Ecossistemas Sociais, que busca integrar restauração ecológica com o empoderamento social e a adaptação climática. Alguns dos resultados do projeto, cuja implementação será finalizada em 2026, foram capacitações e desenvolvimento de materiais em temas como Adaptação baseada em Ecossistemas, Soluções baseadas na Natureza, gênero e inclusão social, segurança alimentar e mudanças climáticas, implementação de projetos-piloto em escolas de La Estrella e a Análise de Risco

e Vulnerabilidade Climática com enfoque ecossistêmico para esse município.

- Em 2025, foi consolidada uma **parceria entre o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o ICLEI Colômbia**, sendo este o principal financiador de projetos e processos na área de atuação do escritório. Alguns dos temas abordados no âmbito dessa parceria foram: capacitação em gestão integral da biodiversidade e resiliência climática, fortalecimento de capacidades na elaboração de projetos, estratégias de financiamento e resiliência, economia circular e instrumentos de gestão de política pública.
- A parceria entre a ICLEI Colômbia e a Cruz Vermelha Colombiana representou um passo estratégico

para fortalecer a resiliência climática no país, combinando capacidades técnicas, conhecimento territorial e trabalho comunitário. Nesse contexto, a colaboração em temas como **Soluções Baseadas na Natureza e Avaliações Ecológicas Rápidas** permitiu integrar abordagens inovadoras e baseadas em evidências para compreender melhor os territórios e orientar ações eficazes de adaptação e gestão de riscos. Além de intervenções pontuais, esta aliança estabelece as bases para uma cooperação sustentada que promove o planejamento informado, a conservação dos ecossistemas e o envolvimento ativo das comunidades, contribuindo para o bem-estar das populações e a sustentabilidade dos territórios.



Cooperação transnacional: Argentina-Brasil

Dentre as parcerias promovidas pelo ICLEI entre os dois países, destacam-se:

- Articulação de uma **plataforma estratégica de diálogo** entre o Consórcio Nordeste, do Brasil, e a Aliança Verde Argentina (coalizão de províncias argentinas), promovendo a cooperação territorial direta durante o ciclo da COP 30. Além disso, a parceria permite que estados e províncias compartilhem experiências operacionais e técnicas.

Visão 2024-2030

Com sua Visão Estratégica 2024-2030, o ICLEI marca uma transição fundamental: a passagem de um ciclo focado em diagnósticos e compromissos para uma nova etapa de implementação nos territórios. Essa estratégia tem sido materializada por meio de soluções que aceleram o desenvolvimento urbano sustentável, ambientalmente responsável e socialmente inclusivo, reafirmando os governos locais e regionais como motores da transformação climática global.

O novo ciclo teve como ponto de partida o Congresso Mundial do ICLEI 2024, em São Paulo, quando a visão estratégica foi lançada. A maturidade desta visão é fortalecida pelos resultados e legados da COP 30, em Belém, que posicionaram a Amazônia e a governança multinível no centro das decisões climáticas. [\(Saiba mais sobre o Congresso Mundial do ICLEI 2024 aqui\).](#)



Zero carbono, baseado na natureza, equitativo e centrado nas pessoas, resiliente e circular

Com o olhar em 2030, o período que vivemos é crucial para o cumprimento das metas do Acordo de Paris e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Cientes de que o sucesso desses marcos globais depende de ações decisivas no nível local, queremos que a execução da Visão 2024-2030 contribua para isso e promova uma resiliência territorial duradoura, transformando desafios complexos em impacto positivo e mensurável para os cidadãos.

Nesse percurso, o papel do ICLEI é atuar como um catalisador de excelência, colocando a experiência técnica de nossas equipes à disposição dos governos para, além de prestar suporte técnico especializado, ampliar continuamente o alcance da rede, envolvendo um número crescente de municípios e regiões em uma jornada de cooperação e intercâmbio de soluções inovadoras.

A bússola que orienta essa trajetória são os nossos cinco caminhos para o desenvolvimento urbano sustentável: **zero carbono, baseado na natureza, equitativo e centrado nas pessoas, resiliente e circular.**

Compreendemos que a eficácia dessa visão depende da integração dessas frentes, uma vez que as intersecções entre os caminhos são fundamentais para concretizar mudanças sistêmicas.

Territórios sustentáveis

Além dos projetos de cooperação internacional, o ICLEI Brasil oferece um portfólio robusto de soluções de territórios sustentáveis. O país é o primeiro da América do Sul a implementar essa agenda, que deve ser implementada futuramente nos demais países.

Nossa expertise está investida em projetos e serviços de alto impacto, estruturados em categorias que respondem aos desafios urbanos contemporâneos:

- Ação Climática
- Biodiversidade
- Sistemas Alimentares
- Finanças Verdes e inovação
- Internacionalização pela Sustentabilidade
- Educação e Juventudes

O relacionamento baseado em confiança, construído com os governos locais, nos permite realizar diagnósticos precisos, que resultam na implementação de soluções customizadas e projetos sob medida para cada realidade geográfica e social. Dessa forma, asseguramos que os resultados sejam plenamente aderentes às necessidades específicas de cada localidade, maximizando a eficácia, a escalabilidade e a longevidade das intervenções nos territórios.

Ação Climática



O diagnóstico de segurança alimentar é uma das ações que fazem parte de uma agenda alimentar mais sustentável.

Nesta categoria, oferecemos um pacote técnico estruturante, o de Conformidade Climática, que inclui o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (IEGEE), a Análise de risco e vulnerabilidade climática (ARVC) e o Plano Local de Ação Climática (PLAC). A conformidade tem como objetivo que os governos possam traçar metas e ações que respondam suas principais vulnerabilidades relacionadas à mitigação, adaptação e risco climático. Implementando ações através da atuação da Governança Climática Local.

- Entregamos o pacote completo de Conformidade Climática para o estado do Piauí, para o município de Belém (PA) e Pindamonhangaba (SP).
- Ainda no Brasil, em Porto Alegre (RS) e Niterói (RJ), os PLACs foram fundamentais para orientar investimentos em resiliência, como o sistema contra cheias e infraestrutura verde.

Biodiversidade

O ICLEI assumiu a secretaria executiva da Aliança de Biodiversidade Urbana, uma coalizão liderada pela Fundação Grupo Boticário. O objetivo é influenciar políticas nacionais e aumentar o investimento em Soluções baseadas na Natureza (SbN), além de buscar criar marcos regulatórios que tragam segurança jurídica para o planejamento territorial baseado nesse tipo de solução.

Sistemas alimentares

A atuação do ICLEI em sistemas alimentares é fundamentada na urgência de apoiar os governos locais na construção de modelos urbanos e rurais que sejam simultaneamente sustentáveis, resilientes e socialmente justos. Por meio de uma abordagem sistêmica, a organização integra esse tema também à agenda da economia circular, promovendo a transição de cadeias lineares para sistemas regenerativos que reduzem o desperdício e valorizam a produção local. Conheça as iniciativas:

- **Conformidade Alimentar:** nova solução técnica lançada no portfólio do ICLEI em 2025 com o objetivo de integrar a agenda de segurança alimentar (focada em sistemas saudáveis, seguros e sustentáveis) diretamente às jornadas municipais de planejamento climático e desenvolvimento local.
- **LUPPA (Laboratório Urbano de Políticas Públicas Alimentares):** plataforma colaborativa que apoia cidades na construção de sistemas alimentares saudáveis, resilientes a vulnerabilidades climáticas e promotores de justiça social. Atualmente, o LUPPA conta com a participação de 43 governos locais brasileiros. O laboratório funciona em ciclos anuais e, a cada edição, são integradas dez novas cidades, com o compromisso de que pelo menos quatro delas pertençam ao território amazônico. O programa facilita trocas entre cidades, destacando-se a colaboração com a rede Afrofood Links, liderada pelo ICLEI África, promovendo o aprendizado entre municípios do continente africano e sul-americano.



O ICLEI apoia os governos locais na construção de modelos de sistemas alimentares urbanos e rurais sustentáveis, resilientes e justos socialmente.

Finanças verdes e inovação

O ICLEI possui uma área dedicada a finanças verdes, voltada a mapear projetos, otimizar investimentos e facilitar a articulação entre os governos locais e financiadores (saiba mais na página 16). Além disso, por meio do braço de inovação, atua na curadoria e implementação de soluções inovadoras por meio de parcerias estratégicas com o setor privado, academia e organizações da sociedade civil.

- ICLEI Innovation: o programa já se consolidou como um vetor de maturação de modelos de negócio voltados à sustentabilidade, integrando a inovação do setor privado às demandas reais dos governos locais. No biênio 2024-2025, um dos destaques foi a parceria com a prefeitura de Porto Alegre, focada na aceleração de startups que desenvolvem Soluções baseadas na Natureza (SbN) para a prevenção de riscos.
- Monitora PLAC: plataforma digital do ICLEI desenvolvida em parceria com o Instituto iSocial, que permite o acompanhamento em tempo real das metas e ações dos Planos de Ação Climática, promovendo transparência e governança baseada em dados.
- Google EIE e Airview: O ICLEI utiliza o Environmental Insights Explorer (Google EIE) para auxiliar cidades brasileiras, como Fortaleza (CE) e Curitiba (PA), no planejamento de redução de emissões. Ainda, em parceria com a empresa indiana Aurassure, o projeto Airview monitora a qualidade do ar em quatro capitais brasileiras por meio de sensores de alta precisão: Belém (PA), Fortaleza (CE), Recife (PE) e São Paulo (SP).



Internacionalização pela sustentabilidade

Nos posicionamos como uma ponte entre o poder local e a arena global, promovendo a internacionalização dos governos locais por meio da diplomacia urbana e do intercâmbio de soluções. Entre os destaques de 2024 e 2025, estão:

- Delegação Coreana: Goyang-si, Gumi-si e Yeoncheon-gun (Coréia do Sul) visitaram as cidades de São José dos Campos e Campinas (SP) para discutir tópicos relativos a cidades inteligentes, mobilidade urbana e iniciativas de soluções baseadas na natureza.
- Delegação Chinesa: Shiyao (China) visitou Niterói (RJ) e São Paulo (SP) para discutir tópicos relativos à biodiversidade, conservação ecológica e iniciativas de sustentabilidade.
- Missão Macau: Belo Jardim (PE) participou do Fórum e Exposição Internacional de Cooperação Ambiental de Macau (MIECF) 2025, na Mesa Redonda sobre Transformação Urbana Verde e de Baixo Carbono e Cooperação Industrial.
- ICLEI City-to-City Peer Exchange on Local Climate Actions: Bogotá (Colômbia), Córdoba (Argentina), Quito (Equador), Renca (Chile) e Barcarena (PA) participaram de uma missão organizada pelo Governo Metropolitano de Seul (Coreia do Sul) para intercâmbio de conhecimento no que tange ação climática.
- Cubatão (SP) e Shenzhen (China): Intercâmbio focado em transição energética e recuperação de manguezais, culminando em uma visita técnica da delegação chinesa para conhecer as casas flutuantes em Cubatão.
- Sergipe e Shenzhen: Assinatura de Memorando de Entendimento focado em economia azul regenerativa, infraestrutura costeira e drenagem inteligente.



Educação e juventudes

Nessa categoria, o ICLEI desenvolve diferentes projetos adaptados a cada um dos públicos: crianças e jovens.

Embaixadores da Justiça Climática

O ICLEI oferece oficinas de educação ambiental para a formação de crianças e jovens de escolas públicas municipais a todos os associados da rede, introduzindo conceitos sobre mudança climática e plantio de árvores de forma lúdica, por meio da parceria com a organização alemã Plant-for-the-Planet. Com foco em crianças de 7 a 12 anos, são realizadas ações educativas, chamadas academias, para formar embaixadores da justiça climática, sensibilizar o público infantil sobre a agenda da mudança do clima e realizar plantios coletivos de mudas nativas para apoiar na solução do problema em suas comunidades. Parceira do ICLEI

desde 2019, a Plant-for-the-Planet já organizou oficinas de formação de embaixadores juntamente com as prefeituras de Curitiba e de Salvador, que já se comprometeram em desenvolver 40 academias de formação de jovens embaixadores pelo clima e plantar 10.000 árvores cada uma, para seguir percorrendo seu caminho para uma cidade mais sustentável.

Em 2025, foi implementada uma edição em Belém, com o objetivo de preparar as juventudes locais para protagonizar o debate ambiental em seus próprios territórios, pavimentando sua participação na COP 30. A iniciativa focou na inserção prática de critérios de clima e biodiversidade no cotidiano educacional, es-

tabelecendo comitês permanentes que integram alunos, professores e famílias em uma governança compartilhada pela sustentabilidade. Participaram cerca de mil alunos da capital paraense.

Programa de Voluntariado pela Sustentabilidade

Voltado à formação de novas lideranças climáticas, o programa de voluntariado conecta estudantes universitários e jovens pesquisadores à prática da diplomacia urbana e da gestão pública, por meio de uma imersão técnica em que os participantes colaboram diretamente no desenvolvimento e na implementação de iniciativas vinculadas aos marcos globais de sustentabilidade.

As atividades são transversalmente alinhadas aos cinco caminhos estratégicos do ICLEI — zero carbono, resiliência, natureza, circularidade e equidade — permitindo que o jovem contribua com soluções reais para os desafios territoriais.

Em 2024, o programa envolveu jovens de dez países de quatro continentes: Argentina, Brasil, Colômbia, Peru, China, Paquistão, França, Alemanha, Bélgica e Estados Unidos. Essa diversidade cultural e acadêmica enriquece o debate técnico e fortalece a cooperação internacional desde a base da formação profissional. Naquele ano, 23 voluntários concluíram o ciclo com sucesso. Em 2025, 15 novos voluntários participaram do programa.

Projetos regionais

O ICLEI é uma rede composta por mais de 130 países e desenvolve soluções para problemas globais que podem ser adaptadas à realidade de cada cidade e região. Conheça algumas dessas iniciativas implementadas nos países da América do Sul.

Sub-rede CITYFOOD

No âmbito das sub-redes do ICLEI, destaca-se o CityFood, que articula duas dimensões complementares. Ao mesmo tempo em que se configura como um programa emblemático da organização, também opera como uma sub-rede de cidades, promovendo intercâmbio, cooperação e aprendizado entre governos locais e regionais em torno da agenda de sistemas alimentares sustentáveis.

Criado em 2013, durante o Urban Food Systems Forum no congresso anual Resilient Cities, o CityFood nasceu da articulação entre cidades pioneiras e hoje reúne projetos e iniciativas em todos os escritórios regionais do ICLEI. Por meio dessa rede, conecta governos locais e regionais e parceiros estratégicos globais e regionais em torno de uma missão comum: mobilizar o poten-

cial dos sistemas alimentares para construir futuros mais resilientes. Em 2025, por meio do School Food for Change, projeto global, no âmbito do programa CITYFOOD, as cidades mineiras de Belo Horizonte e Nova Lima participaram de intercâmbios e debates sobre abordagens sistêmicas para a alimentação nas escolas, servindo como exemplos para replicabilidade na América do Sul. Além desta iniciativa, o projeto **Fortalecendo Mercados Locais de Alimentos Frescos para Ambientes Alimentares Mais Saudáveis** criou um espaço de intercâmbio entre cidades de diferentes regiões do mundo sobre experiências, desafios e estratégias relacionadas à gestão de mercados de alimentos. Esse processo resultou na publicação do **Manual Cityfood dos Mercados de Alimentos para Cidades Saudáveis e Resilientes**, lançado durante a COP30.

Sub-rede Áreas Protegidas Locais

Idealizada no contexto do projeto regional Áreas Protegidas e outras medidas de conservação para governos locais, o projeto foi implementado pela Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH em parceria com o ICLEI e a União Internacional pela Conservação da Natureza (UICN). Essa sub-rede visa dar continuidade às conexões e aprendizados gerados durante os anos de projeto e ir além, multiplicando os conhecimentos em conservação e preservação da biodiversidade. Além disso, também tem como objetivo promover a multiplicação do conhecimento na temática de Áreas Protegidas Locais, oferecendo apoio e ferramentas voltadas para a realidade regional da rede de municípios multiplicadores, dando continuidade às conexões e aprendizados gerados durante os quatro anos de projeto Áreas Protegidas e ir além, ampliando os aprendizados em conservação e preservação da biodiversidade.





NaBa Cidades resilientes baseadas na natureza

O ICLEI Colômbia celebrou o encerramento oficial do projeto NaBa em setembro de 2024, uma iniciativa que, ao longo de três anos (2022-2024), contribuiu para redefinir a integração entre natureza e planejamento urbano no país. Financiado pelo UK PACT, do governo do Reino Unido, e executado em parceria estratégica com o Instituto Alexander von Humboldt e o WRI Colômbia, o projeto atuou em seis cidades-chave: Bucaramanga, Pereira, Pasto, Yopal, Villavicencio e Montería. O principal objetivo era a materialização de Soluções baseadas na Natureza (SbN) e de estratégias de Adaptação baseada em Ecossistemas (AbE) dentro dos instrumentos de gestão territorial e de risco, convertendo conceitos globais em resiliência local.

O legado técnico do NaBa manifesta-se em entregas concretas que fortalecem a autonomia de decisão dos gestores públicos. Entre os marcos alcançados, destaca-se a iniciativa-piloto de uma estratégia de mobilidade a pé em uma área urbana específica, promovendo o transporte ativo e reduzindo os impactos ambientais.

Foi também implementado o monitoramento de serviços ecossistêmicos em Montería, integrando conservação da biodiversidade, sequestro de carbono e resiliência climática. Em Pereira, foi realizado um piloto para governança da água, criando um *roadmap* para aprimorar o gerenciamento dos recursos hídricos. Já em Villavicencio, foram desenhados corredores verdes para conectar espaços, impulsionar a restauração da biodiversidade e dos ecossistemas urbanos.

As ações deixaram, ainda, como legado, *toolkits* e diagnósticos que permitem a replicabilidade da metodologia em outros territórios sul-americanos.

O encerramento do projeto no país foi marcado por um evento na capital Bogotá, com a presença do Ministério do Meio Ambiente da Colômbia e da Embaixada do Reino Unido. Na ocasião, foi lançada a publicação final *NaBa: tres años de transformación urbana sostenible en seis ciudades de Colombia*.

TUMI E-Bus Mission - Acelerando a eletromobilidade na América do Sul

A rede Transformative Urban Mobility Initiative (TUMI) E-Bus Mission tem o objetivo de contribuir para a descarbonização do transporte público na região. No ciclo 2024-2025, o projeto focou em capacitar governos locais para superarem as barreiras técnicas e financeiras na transição para frotas de ônibus elétricos. A iniciativa demonstrou uma expressiva capilaridade regional, envolvendo 18 cidades no Brasil, cinco na Colômbia (Bucaramanga, Medellín, Manizales, Villavicencio e Pasto) e as cidades de Quito e Cuenca, no Equador.

Um dos diferenciais do projeto é a oferta de assistência técnica custo-

mizada, permitindo que as cidades avançassem do planejamento à estruturação de modelos de negócio viáveis. Em Manizales, o ICLEI apoiou a elaboração da proposta técnica para uma rota-piloto de ônibus elétricos. Em João Pessoa (PB), houve a entrega do documento Caminhos para a Eletromobilidade, que forneceu a base diagnóstica necessária para a viabilização do sistema local. Esse apoio direto foi complementado por uma série de workshops focados em projetos financiáveis e treinamentos de pitch, preparando os gestores para apresentarem propostas robustas a investidores internacionais.



Rio, asas e cores: Uma aposta comunitária para a conservação das aves do Piemonte Amazônico

O projeto visa promover o registro da microbacia hidrográfica do rio Sarabando como área de manejo especial sob a figura de Outras Medidas Eficazes de Conservação (OMEC), a fim de fortalecer o planejamento ter-

ritorial, a governança da água, a gestão sustentável e a conservação da diversidade de aves no município de Belén de los Andaquíes, em Caquetá (Colômbia).



IberAtlas Dados e ciência para o planejamento climático ibero-americano

O projeto IberAtlas: Atlas Climático Urbano de Iberoamérica foi desenvolvido pela União de Cidades Capitais Ibero-americanas (UCCI) em colaboração com o ICLEI, e consiste em um atlas ibero-americano de temperaturas em ambientes urbanos, com base técnico-científica.

Ao disponibilizar capacitações e da-

dos georreferenciados sobre temperatura, precipitação e eventos extremos, permite que os gestores municipais antecipem cenários e desenhem políticas de adaptação e mitigação com rigor científico em 11 cidades participantes: Barcelona, Bogotá, Buenos Aires, Lisboa, Madri, Montevideu, Quito, Rio de Janeiro, San Salvador, São Paulo e Belém do Pará.



100% RE Consolidando a transição energética na Argentina

O projeto 100% RE (100% Renewables Cities and Regions Roadmap), encerrado em 2024, teve a cidade argentina de Avellaneda como o laboratório prático da iniciativa. A cidade desenvolveu um *roadmap* para al-

cançar 100% de consumo energético a partir de fontes renováveis até o ano de 2050. Nesse sentido, foi estruturado um projeto de uma planta solar, apresentada em rodadas de negócios a potenciais investidores.

Sensibilização e capacitação

GCoM Climate Action Planning Academy: capacitação em larga escala

Em uma correalização entre o Pacto Global de Prefeitos e o ICLEI América do Sul, a Academy 2024 promoveu o nivelamento técnico de governos locais na América Latina por meio da plataforma virtual AVA. Com foco em Análise de Risco e Vulnerabilidade Climática (ARVC) e no desenvolvimento de Planos de Ação Climática (PLAC), a iniciativa alcançou resultados expressivos: mais de 1.200 inscrições e a certificação de 187 gestores do Brasil e da Colômbia. O programa assegura que a ambição climática das cidades seja sustentada por quadros técnicos altamente qualificados.



Diplomacia subnacional: imersões e intercâmbios globais

As missões de imersão internacional do ICLEI atuam como ferramentas de diplomacia subnacional, promovendo o intercâmbio de soluções entre regiões do globo. Em 2024, a Missão Medellín nasceu como um espaço de intercâmbio de conhecimento sobre as experiências dessa cidade colombiana nos últimos 20 anos em temas importantes como urbanismo social, transporte público, mobilidade sustentável, gestão de riscos, sustentabilidade e serviços públicos. Houve a participação de 11 representantes de governos do Chile, Peru, Equador e Brasil.

Mais do que um programa de capacitação, a “Missão Minha Cidade” se posiciona como uma plataforma de cooperação entre cidades, em que compartilham suas experiências transformadoras com governos locais da América do Sul, fortalecendo suas imagens como referências globais em desenvolvimento sustentável e inovação urbana. Além disso, houve missões para a Coreia do Sul e China (saiba mais na página 35).

Cooperação Amapá-Canadá: educação e mobilidade internacional

Fruto do Programa Estratégico Amapá COP30 e de articulações bilaterais durante o ciclo da Conferência em Belém, a parceria entre o governo do Amapá e a Embaixada do Canadá no Brasil levará ao estado amazônico o sistema de emissão de vistos, uma medida estratégica que reduz custos e simplifica o processo de obtenção do documento. Essa iniciativa é especialmente relevante no contexto do Programa de Intercâmbio no Canadá que está sendo estruturado pela Secretaria Especial de Relações Internacionais e Comércio Exterior do Amapá, destinado a financiar a formação acadêmica de estudantes amapaenses em instituições canadenses. A iniciativa simplifica processos e amplia o acesso de jovens talentos locais à formação global de alto nível.

Comunicação

Nossa presença nas principais redes sociais e via site nos permite divulgar projetos e fortalecer o vínculo com associados e o público em geral. Veja as principais métricas:

Métricas 2024 + 2025



LinkedIn

www.linkedin.com/company/icleiamericadosul/

23.634 seguidores
9.153 reações, comentários e compartilhamentos
177 postagens
471.308 impressões



Youtube

<https://www.youtube.com/@IcleiSouthAmerica>

1.457 seguidores
106 reações, comentários e compartilhamentos
44 vídeos
11.429 impressões



Instagram

www.instagram.com/iclei_americadosul/

8.814 seguidores
28.792 reações, comentários e compartilhamentos
443 postagens
1.096.266 impressões
302.221 de alcance



Site

<https://americadosul.iclei.org/>

214.135 usuários
1.506.484 visualizações

Balanço financeiro

O ICLEI América do Sul publica seu balanço financeiro no Relatório de Atividades para manter a transparência e prestação de contas junto a seus associados e a todos os seus públicos de interesse.

ENTRADA/RECEITAS (R\$)		
	2024	2025
	14.029.927,92	23.115.435,19
CUSTO/DESPESAS (R\$)		
	2024	2025
	11.201.577,78	17.492.087,20
SUPERÁVIT (R\$)		
	2024	2025
	2.828.350,14	5.623.347,99

Nossa equipe

Argentina

Agustina Testa
Clara Mitchell
Josefina Bordino
Juan Ignacio Capilla
Rocío Pascual
Luana Del Lavo
Lucia Demarchi
Luciano Acquaviva
María Julia Reyna
María Rocio Novello
Matias Jenkins
Mauro Perez Toscani
Mercedes López del Pino
Milena Gordó
Victoria Gómez Hernandez

Colômbia

Alejandro Gonzalez Valencia
Ana Maria Beltran Medina
Angie Tatiana Ramos Leon
Cindy Paola Cano
Jazmin Andrea Restrepo
Lorena Andrea Ruiz
Luz Miryan Camacho Molano
Maria Alejandra Palacio Villa
Maria Fernanda Esquivel
Nathalia Correa
Sergio Aranguren

Brasil e regional

Amanda Vargas
Ana Vitoria Wernke
Ana Barbara Zanella
Ana Cristina Gonçalves Martins
Armelle Cibaka
Bianca Cantoni Coutinho
Braulio Antonio Diaz Castro
Camila Segovia Rodriguez
Eduarda Aniceto Pissaia
Eduardo Da Silva Azevedo
Eduardo Andres Fernandez Maris
Elysama Andrade Braz
Felipe Jukemura
Fernanda Amorim da Silva
Fernanda Gouveia Fonseca
Fernanda Karoline Souza Freitas
Gabriela Viet Barreto
Gil Kuchembuck Scatena
Giovana Amorim dos Santos Placido
Giovana Oliveira Andrade
Gustavo Barboza De Jesus
Iris Moura Esteves Coluna
Isabella Hay Ide

Isadora Carvalho Ferreira Buchala
Jamile Soares Da Silva
Jessica Alberto Dos Santos
Jhonathan Santos De Freitas
Joao Henrique G Da Silva Leme
Joice Oliveira Pires
Julia Stefano Finotti
Kaccnny De Matos Carvalho
Keila Maria Bezerra de Lima Ferreira
Lea Gejer Struchiner
Leonardo Batista de Andrade
Leticia Sabinelli Borges
Lorena Franca Resende Bulhões
Luisa Acauan Lorentz
Luisa Lustosa Martinelli
Luiz Gustavo De Sousa Pinto
Marcus Eduardus Filho Soares
Marilia Israel De Azevedo Borg
Matheus Silva Cabral
Pedro Henrique Salviano
Rodrigo De Oliveira Perpetuo
Rodrigo De Souza Corradi
Rodrigo Nehara Moreira
Stephania Aleixo De Paula e Silva
Tiago Augusto Gonçalves de Mello
Victor de Carvalho Lopes
Vinicius Cesar Guimaraes
Vitoria Vivian De B Da Silva

e mais:

Representantes Institucionais

Maria Caldas
Rafaella Viana
Valéria Braga
Anna Wernke
Cibele Carneiro
Thiago Grego

Senior Fellows

Claudio Maretti
Maíra da Cunha Pinto Colares
Alessandra Andreazzi Péres
Erika Azevedo
Aline Pereira Cardoso de Sá Barabinot
Maria Caldas
Hugo Salomão França
Carla Tennenbaum
Thiago Grego

Consultores

Vitória Vivian de Barros da Silva
Valeriana Augusta Broetto
Fernanda Karoline Souza de Freitas

Créditos

Revisão Geral Rodrigo Perpétuo
Rodrigo Corradi
Armelle Cibaka
Alejandro González
Maria Julia Reyna
Gustavo Barboza
Giovanna Galvani
Bianca Cantoni
Keila Ferreira
Stephania Aleixo
Victor de Carvalho Lopes

Redação Bem Comunicar

Projeto gráfico Ed Santana



Governos Locais
pela Sustentabilidade

americadosul.iclei.org/